



Processo nº 00355/2020

Parecer nº 032/2021 CEC/RS

*O projeto “Marau
Live Fest - 2021” é
recomendado para
financiamento pela LIC-
RS.*

1. Identificação do Projeto

Título do projeto: “Marau Live Fest 2021”

Processo: 00355/2020

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

Local de Realização: Município de Marau

Área do Projeto: Música

Proponente: LUCANO CULTURA E MARKETING EIRELI

CEPC: 2547

Responsável Legal: LISETE FRISKE

Função: Coordenação Geral, Captação de Recursos e Agenciamento

Equipe Principal

Nome do profissional: Dalmoro e Katagiri Assessoria de Comunicação

Função: Diretor de Palco, Apresentador, Auxiliar de Produção e Montagem, Designer Gráfico e Gravação de Spot de Rádio

Nome do Contador: Delaine Teresinha Oberger

CRC: 78686/RS

Recursos próprios do proponente: não há

Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços: não há

Patrocínios ou doações, sem incentivo fiscal: não há

Valor Proposto para a LIC: R\$ 140.496,00 (cento e quarenta mil e quatrocentos e noventa e seis reais)

Valor Habilitado pelo SAT: R\$ 140.496,00 (cento e quarenta mil e quatrocentos e noventa e seis reais)

Segundo o SAT, “Realizada a análise pela equipe técnica do PRÓ-CULTURA, foi verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3º.

Diante das informações apresentadas e observado o enquadramento da proposta, o projeto cultural é habilitado e encaminhado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura – CEC.”

É o relatório.

2. Em sua apresentação, o proponente declara que: “O presente projeto propõe a criação e veiculação de conteúdos culturais por meio de ambiente virtuais, através de sítios de internet aberto e gratuito. Realizado ao longo de 4 dias, contemplará 10 apresentações de bandas e grupos locais e regionais, que realizarão apresentações transmitidas ao vivo pela internet. Todo o conteúdo produzido será disponibilizado em ambiente virtual de forma aberta e gratuita, e será divulgado amplamente em redes sociais e através de rádio regional. As 5 transmissões ao vivo do projeto serão realizadas na Casa de Cultura do município de Marau-RS”.

E em sua justificativa o proponente ainda afirma que: “[...] ocorrerão um total de cinco transmissões ao vivo, sendo duas delas no último dia. Para a realização do evento, a prefeitura de Marau cedeu a Casa de Cultura do município, sem custos adicionais para o projeto. A carta de cessão se encontra nos anexos deste projeto. Serão contratados para a realização do projeto serviços de sonorização, iluminação, locação de gerador, cenário e decoração, filmagem com três câmeras para transmissão do evento, diretor de palco, apresentador e auxiliar de produção e montagem. Serão contratados para a divulgação os serviços de design gráfico, gravação de spot para rádio, inserções em rádio na Rádio Mais Nova FM e Rádio Marau, que possuem alcance local e regional, e serviço de divulgação WEB. Serão contratados para se apresentar no projeto os seguintes grupos: Grupo Embalo, Banda La Constancia, Grupo Renovação, Banda Jeans Rasgado, Banda Disco Show, Banda Quinta Estação, Mateus Taborda e Dirlei, Grupo Musical Karisma, Banda Fire e Banda Gato Preto.”

3. Análise de Mérito

Em sua dimensão simbólica, o proponente declara que: “o projeto busca dar espaço a artistas locais e regionais para realizar apresentações musicais em um período de pandemia e distanciamento social. O evento incluirá principalmente atrações da cultura local, com foco em grupos musicais de variados gêneros.”

Na justificativa de sua dimensão econômica, afirma que:

“busca promover a atividade cultural por meio virtual, oportunizando aos artistas a possibilidade de trabalhar a distância, desenvolver conteúdo cultural sem necessidade de interação física entre artista e público, nem gerar aglomerações. Essa forma alternativa de trabalho possibilita a geração de emprego e renda aos artistas impossibilitados de trabalhar de forma presencial devido às medidas de distanciamento social estabelecidas, e promove a formação de um mercado cultural que, se bem desenvolvido, continuará gerando renda e emprego aos artistas de todas as categorias, bem como acesso rápido e prático ao conteúdo cultural produzido por eles.”

No que corresponde à dimensão cidadã, o projeto coloca que: “o projeto busca promover o acesso à cultura de forma democrática e acessível, com o objetivo de facilitar a aproximação entre artistas e público através de meio digital. Os conteúdos culturais promovidos levarão em conta a realidade atual do país e do mundo, buscando estimular a reflexão social e construção de uma comunidade virtual. Destacamos ainda que as apresentações serão realizadas em consonância com as normativas dos decretos de segurança referentes ao COVID 19. Observamos que o projeto será realizado em local espaçoso, com controle de entrada e disponibilização de álcool gel e máscaras de proteção para a equipe técnica e artistas. O projeto não envolverá a presença de público, e operará dentro dos limites estabelecidos pela bandeira de distanciamento vigente no momento de sua realização.”

O projeto proposto, “Marau Live Fest 2021”, voltado primordialmente para uma audiência na região deste município, apesar de pouca complexidade em sua proposta, nos proporciona reflexões necessárias e que sequer recentemente imaginávamos que viríamos a fazê-las.

Sem dúvida, na última década, assistimos a uma das transformações mais intensas no cenário do entretenimento nos últimos 50 anos. O modo como consumimos músicas mudou radicalmente e transformou essa indústria, ao que tudo indica, para sempre. Locadoras de vídeos e lojas de CDs parecem hoje conceitos pré-históricos. Entretenimento, games, serviços e e-commerce são áreas que mais ganharam protagonismo desde o início do isolamento, diante dos novos hábitos provocado por toda a crise do coronavírus. Com o fechamento de parques, cinemas, shopping centers e teatros por tempo indeterminado, o entretenimento on-line passou a ser uma forma de consumo de conteúdo, lazer e distração diante das incertezas.

Como uma espécie constante na história da nossa civilização, há a uma adaptação em face às dificuldades. Foi o que aconteceu nesses últimos tempos de quarentena mundial. O *homeoffice* se tornou normal, as teleconferências corriqueiras e o uso de máscaras parte do nosso vestuário. Enquanto isso, coube aos artistas se adaptarem, de maneira muitas vezes dramáticas, a esse novo universo. A saída encontrada foram as chamadas “lives”, que se tratam de transmissões “ao vivo” feitas a partir de redes sociais ou sites na internet. A explosão destas transmissões ao vivo não tem precedente na história das mídias. O fenômeno sem dúvida é mundial. Com a chegada da pandemia, o crescimento desta espécie entrega de conteúdo foi exponencial. O isolamento social transformou as plataformas de streaming numa das principais formas de entretenimento das pessoas que, confinadas em casa, passaram a ficar mais tempo diante da televisão.

Além disso, depois deste triste e duro momento em que somos atingidos, os produtores de cultura terão que se reinventar, como exemplarmente é colocado no projeto “Marau Live Fest 2021”. Mas também temos a certeza que muitos hábitos consolidados na pandemia ficarão incorporados e as atividades virtuais terão um espaço significativo no novo cenário após a pandemia. A indústria cultural, que é uma parte relevante da economia criativa, terá que se adequar para garantir uma eficaz aderência a estes novos tempos. Com tantas incertezas que rondam, podemos não ter uma ideia clara e precisa, mas sabemos que será muito mais protagonista do que antes e terá um poder de impacto e de influência cada vez maior no nosso consumo de conteúdo e de entretenimento.

Por outro lado, o projeto “Marau Live Fest” se coloca ao lado daqueles que mostram a firme disposição de “desaprender e reaprender” em meio uma grande crise na Cultura. A recuperação virá na esteira de uma série de questões. A recuperação da Cultura em 2021 aguarda necessariamente pela superação da pandemia por meio da ciência e da medicina. Precisamos ser claros neste aspecto fundamental. Sem a superação da pandemia, a cultura tende a atingir um estágio de depressão na sua atividade jamais visto na história contemporânea.

A economia precisa voltar à sua plenitude e o país precisa voltar a crescer. Com emprego e renda, a economia da Cultura voltará a crescer, na esteira da demanda. O setor com um enorme potencial de geração de emprego, renda e bem estar social deve ter políticas públicas eficazes para o seu fomento. Precisamos utilizar cada vez mais dados, informações e diagnósticos para evidenciar este papel estruturante da Cultura e só assim conseguiremos colocar o setor no campo estratégico da economia do estado.

Sem dúvida, o projeto “Marau Live Fest 2021” busca ampliar o acesso à cultura e, sobretudo, a valorização de segmentos musicais como sujeitos da comunicação, da produção e difusão de conteúdos, possibilitando a irradiação de valores associados ao rico universo étnico e cultural que marca nosso estado, além de oportunizar fomento a uma cadeia cultural que precisa dramaticamente de oportunidades de trabalho e renda.

4. Em conclusão, o projeto “*Marau Live Fest - 2021*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 140.496,00** (cento e quarenta mil e quatrocentos e noventa e seis reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2021.

Paulo Leônidas Fernandes de Barros

Conselheiro Relator